

Asilo de S. José

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2018

Handwritten notes and signatures in blue ink:
 Braga
 [Signature]
 [Signature]

Índice

Balanço.....	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas.....	4
Demonstração dos Resultados por Funções.....	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais.....	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	7
Anexo	8
1. Identificação da Entidade	8
2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras.....	8
3. Políticas contabilísticas, alterações nas políticas contabilísticas e erros	8
4. Ativos fixos tangíveis	13
5. Ativos intangíveis	14
6. Investimentos financeiros.....	15
7. Inventários	15
8. Créditos a receber.....	15
9. Estado e outros Entes Públicos	15
10. Diferimentos	16
11. Caixa e depósitos bancários.....	16
12. Outros ativos correntes	16
13. Fundos patrimoniais.....	17
14. Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	17
15. Fornecedores	17
16. Outros passivos correntes.....	18
17. Vendas e serviços prestados	18
18. Subsídios, doações e legados à exploração	18
19. Fornecimentos e serviços externos.....	18
20. Gastos com o pessoal	19
21. Outros rendimentos	19
22. Outros gastos	20
23. Resultados financeiros.....	20
24. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	20
25. Acontecimentos após data de Balanço	20

Balanço

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2018	31-12-2017
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1.039.235,75	1.066.955,90
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis	4	2.092,17	-
Investimentos financeiros	5	28.268,26	27.015,87
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Subtotal		1.069.597,18	1.093.971,77
Ativo corrente			
Inventários			
Créditos a receber	7	-	-
Estado e outros entes públicos	8	10.815,39	9.165,30
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	9	2.143,65	2.592,47
Outros ativos correntes	11	2.183,94	3.808,46
Caixa e depósitos bancários	10	2.012.958,91	2.159.669,49
Subtotal		2.028.101,90	2.175.235,72
Total do Ativo		3.097.699,08	3.269.207,49
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12	172.662,12	172.662,12
Excedentes técnicos			
Reservas	12	294.097,97	294.097,97
Excedentes de revalorização			
Resultados transitados	12	1.788.495,97	1.890.913,87
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	13	699.326,91	715.373,12
Resultado líquido do período	12	(121.268,67)	(107.417,90)
Total dos fundos patrimoniais		2.828.314,39	2.965.629,18
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	14	19.835,76	25.125,01
Estado e outros entes públicos	8	21.783,90	39.971,24
Financiamentos obtidos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	9	1.232,15	1.222,00
Outros passivos correntes	15	226.532,97	257.260,06
Subtotal		269.384,78	303.578,31
Total do passivo		269.384,78	303.578,31
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.097.699,08	3.269.207,49

O Contabilista Certificado



A Direção


 António Manuel Siqueira Lopes Tiago
 pelo Conselho de Administração



Demonstração dos Resultados por Naturezas

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

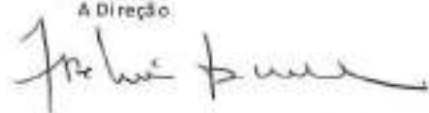
Unidade Monetária: Euros


RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	16	624.951,49	600.607,47
Subsídios, doações e legados à exploração	17	529.148,22	558.446,49
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(79.789,07)	[79.673,54]
Fornecimentos e serviços externos	18	(318.153,13)	(315.936,24)
Gastos com o pessoal	19	(893.944,30)	(858.877,21)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)	11	-	-
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	20	88.624,55	54.709,02
Outros gastos	21	(7.383,19)	(6.042,21)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(56.545,43)	(46.766,22)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(70.553,77)	[69.991,04]
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(127.099,20)	(116.757,26)
Juros e rendimentos similares obtidos	22	5.830,53	9.339,36
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		(121.268,67)	(107.417,90)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(121.268,67)	(107.417,90)

O Contabilista Certificado



A Direção



António Manuel Segurinho Pinheiro
 António Manuel Segurinho Pinheiro


Demonstração dos Resultados por Funções

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

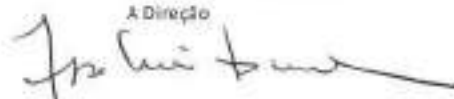
Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	LAR	PERÍODOS	
			2018	2017
Vendas e serviços prestados	16	624.951,49	624.951,49	600.607,47
Custo das vendas e dos serviços prestados	6/19	(973.733,37)	(973.733,37)	(941.610,23)
Resultado bruto		(348.781,88)	(348.781,88)	(341.002,76)
Outros rendimentos	17/20/22	623.603,30	623.603,30	622.484,87
Gastos de distribuição				
Gastos administrativos	4/11/18	(380.459,35)	(380.459,35)	(374.620,25)
Gastos de investigação e desenvolvimento				
Outros gastos	4/21	(15.630,74)	(15.630,74)	(14.289,76)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(121.268,67)	(121.268,67)	(107.417,90)
Gastos de financiamento (líquidos)		-	-	-
Resultados antes de impostos		(121.268,67)	(121.268,67)	(107.417,90)
Imposto sobre o rendimento do período				
Resultado líquido do período		(121.268,67)	(121.268,67)	(107.417,90)

O Contabilista Certificado



A Direção



António Manuel Sequeira dos Prazeres
 pelo serviço de auditoria, c. l. l. l.



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2017

Euros

DESCRIÇÃO	NOTA	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundo	Reservas	Resultado Transferido	Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	1	173.962,12	294.097,97	1.828.921,71	731.016,13	81.536,16	3.089.534,19	3.089.534,19
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeira adoção de novo referencial contabilístico								
Alterações de políticas contabilísticas								
Diferenças de converção de demonstrações financeiras								
Realização dos excedentes de revalorização								
Ocorrências de revalorização								
Ajustamentos por impostos diferidos								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	12			83.506,16	(18.046,21)	(62.496,16)	(14.046,21)	(14.046,21)
	1			83.506,16	(18.046,21)	(62.506,16)	(14.046,21)	(14.046,21)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					107.417,90	107.417,90	107.417,90
RESULTADO EXTENSIVO	4+2+3					108.934,06	122.494,10	122.494,10
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundo								
Subsídios, doações e legados								
Distribuições								
Outras operações								
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2017	6+1+4+5+6	173.962,12	294.097,97	1.900.911,87	715.371,12	107.417,90	3.096.829,16	3.096.829,16

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2018

Euros

DESCRIÇÃO	NOTA	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundo	Reservas	Resultado Transferido	Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	6	173.962,12	294.097,97	1.900.911,87	715.371,12	107.417,90	3.096.829,16	3.096.829,16
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeira adoção de novo referencial contabilístico								
Alterações de políticas contabilísticas								
Diferenças de converção de demonstrações financeiras								
Realização dos excedentes de revalorização								
Ocorrências de revalorização								
Ajustamentos por impostos diferidos								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	12(13)			107.417,90	(18.046,21)	107.417,90	(14.046,21)	(14.046,21)
	7			107.417,90	(18.046,21)	107.417,90	(14.046,21)	(14.046,21)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					122.288,67	122.288,67	122.288,67
RESULTADO EXTENSIVO	9+7+8					(11.850,75)	(127.224,86)	(127.224,86)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundo								
Subsídios, doações e legados								
Distribuições								
Outras operações								
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2018	6+7+8+9	173.962,12	294.097,97	1.793.496,97	699.326,91	122.288,67	2.829.114,90	2.829.114,90

O Contabilista Certificado

A Direção

Antonio Manuel de Sousa Pinho Trigo
 por João Manuel de Sousa Pinho Trigo

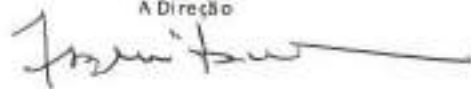
Demonstração dos Fluxos de Caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		Unidade Monetária: Euros	
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das atividade operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		628.609,23	617.001,91
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(425.099,26)	(404.559,58)
Pagamentos ao pessoal		(879.857,75)	(849.782,96)
Caixa gerada pelas operações		(676.347,78)	(637.340,63)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		539.837,69	561.280,01
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(136.510,09)	(76.060,62)
Fluxos de caixa das atividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(33.241,77)	(30.243,79)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		-	(20.000,00)
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		15.697,84	17.901,71
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		7.343,45	10.214,62
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		(10.200,48)	(22.127,46)
Fluxos de caixa das atividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		-	-
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		(146.710,57)	(98.188,08)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		2.159.669,49	2.257.857,57
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2.012.958,92	2.159.669,49

O Contabilista Certificado



A Direção



Atestamos que a informação aqui apresentada é verdadeira e correta de acordo com os dados fornecidos pela entidade.



Anexo

1. Identificação da Entidade

- 1.1 – Designação da entidade: *ASILO S. JOSÉ*
- 1.2 – NIF: 500850224
- 1.3 – Sede social: Rua de Santa Teresa - S. Vicente - 4710-297 BRAGA
- 1.4 – Endereço eletrónico: *asilosjose@sapo.pt*
- 1.5 – Natureza da atividade: O Asilo de S. José, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 275 de 28/11/1987, Série III. Tem como atividade principal:
 - CAE 87301 - Apoio Social para Pessoas Idosas, com Alojamento

2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 - As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março e republicada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, nos termos do Regime Contabilístico para as Entidades do Setor Não lucrativo que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido diploma, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- a) Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- b) Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- c) Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- d) NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- e) Normas Interpretativas (NI).

2.2 - Não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

2.3 - As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

a) - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" (Notas 11 e 15) e "Diferimentos" (Nota 9)

Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- f) A natureza da reclassificação;
- g) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- h) Razão para a reclassificação.

b) - Outras políticas Contabilísticas:

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades

W7
Ringo
[Handwritten signatures]

necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ou pelo Valor Patrimonial Tributário.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em quota anual durante as vidas úteis estimadas:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	5 e 6
Outros ativos fixos tangíveis	4 e 6

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

Inventários

Os inventários são registados ao custo de aquisição.

Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Clientes/utentes e outros créditos

Os "Clientes/utentes" e "Outros créditos" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano. Estas rubricas são apresentadas no Balanço como ativo corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

Caixa e depósitos bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras dívidas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

M
A. H.
Ariago
Shen

Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Estado e outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), as *instituições particulares de solidariedade social*, estão isentas de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

Benefício dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

Subsídios do Estado

Os subsídios apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios atribuídos a fundo perdidos para o financiamento de ativos fixos tangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos fundos patrimoniais". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa e depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes e utentes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

M
Braga
J
J

17
Riago



c) - Principais pressupostos relativos ao futuro

Gestão de risco financeiro

• Risco de Liquidez:

A gestão do risco de liquidez tem por objetivo garantir que, a todo o momento, a instituição mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não desfavoráveis:

- (i). Cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento, e
- (ii). Garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus objetivos e estratégia.

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Instituição.

d) - Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alterações nas estimativas.

3.4 – Correção de erros de períodos anteriores:

Não foram efetuadas correções de erros de períodos anteriores.

4. Ativos fixos tangíveis

Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018

Ativos fixos tangíveis

31 de dezembro de 2017

Descrição	Saldo em 01-jan-2017	Aquisições / Aumentos	Abates / Diminuições	Transferências	Revalorizações	Perdas por Imparidade Acumuladas	Saldo em 31-dec-2017
Custo							
Edifícios e outras construções	1.206.184,54	-	-	-	-	-	1.206.184,54
Equipamento básico	618.625,23	26.345,22	-	-	-	-	644.980,45
Equipamento de transporte	38.306,02	-	-	-	-	-	38.306,02
Equipamento administrativo	84.504,30	1.819,07	-	-	-	-	86.324,37
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	21.442,41	-	-	-	-	-	21.442,41
Total	1.969.072,50	28.164,09	-	-	-	-	1.997.237,59
Depreciações acumuladas							
Edifícios e outras construções	704.871,95	16.550,55	-	-	-	-	721.422,46
Equipamento básico	505.075,53	43.544,57	-	-	-	-	548.620,10
Equipamento de transporte	38.306,02	-	-	-	-	-	38.306,02
Equipamento administrativo	79.251,28	1.595,11	-	-	-	-	80.846,39
Outros ativos fixos tangíveis	21.442,41	-	-	-	-	-	21.442,41
Total	1.348.877,19	61.740,23	-	-	-	-	1.410.620,68
Quantia escriturada							586.616,91

31 de dezembro de 2018

Descrição	Saldo em 01-jan-2018	Aquisições / Aumentos	Abates / Diminuições	Transferências	Revalorizações	Perdas por Imparidade Acumuladas	Saldo em 31-dec-2018
Custo							
Edifícios e outras construções	1.206.184,54	-	-	-	-	-	1.206.184,54
Equipamento básico	644.980,45	11.143,57	-	-	-	-	656.124,02
Equipamento de transporte	38.306,02	50.943,98	-	-	-	-	89.249,98
Equipamento administrativo	86.324,37	-	-	-	-	-	86.324,37
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	21.442,41	-	-	-	-	-	21.442,41
Total	1.997.237,59	62.187,55	-	-	-	-	2.059.425,14
Depreciações acumuladas							
Edifícios e outras construções	721.422,46	16.550,55	-	-	-	-	737.972,97
Equipamento básico	548.620,10	86.965,36	-	-	-	-	635.585,46
Equipamento de transporte	38.306,02	6.178,79	-	-	-	-	44.484,81
Equipamento administrativo	80.846,39	1.595,07	-	-	-	-	82.441,46
Outros ativos fixos tangíveis	21.442,41	-	-	-	-	-	21.442,41
Total	1.410.620,68	61.300,13	-	-	-	-	1.471.880,81
Quantia escriturada							587.544,31

Propriedades de investimento

As propriedades de investimento, foram doações efetuadas à instituição e, registrados na contabilidade, com base no valor patrimonial, inscrito na Autoridade Tributária.

Os fins são a obtenção de rendas e valorização do património, e não para uso ou fins administrativos.

Os custos suportados com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedade são reconhecidos como gasto no período a que se referem.

Durante os períodos de 2018 e 2017, o movimento ocorrido na quantia escriturada das propriedades de investimento, foi o seguinte:

Propriedades de investimento

31 de dezembro de 2017

Descrição	Saldo em 01-jan-2017	Aquisições / Aumentos	Abates / Diminuições	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo em 31-dec-2017
Custo						
Terrenos	158.114,72	-	-	-	-	158.114,72
Edifícios e outras construções	474.344,12	-	-	-	-	474.344,12
Total	632.458,84	-	-	-	-	632.458,84
Depreciações acumuladas						
Terrenos	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	143.872,30	8.247,55	-	-	-	152.119,85
Total	143.872,30	8.247,55	-	-	-	152.119,85
Quantia escriturada						480.338,99

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Riçago" and "S. José".

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018

W. H.
Piaçã
[Handwritten signatures]

31 de dezembro de 2018						
Descrição	Saldo em 01-jan-2017	Aquisições / Aumentos	Abates / Diminuições	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo em 31-dez-2017
Custo						
Terenos	158.114,72	-	-	-	-	158.114,72
Edifícios e outras construções	474.344,12	-	-	-	-	474.344,12
Total	632.458,84	-	-	-	-	632.458,84
Depreciações acumuladas						
Terenos	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	152.119,85	8.247,55	-	-	-	160.367,40
Total	152.119,85	8.247,55	-	-	-	160.367,40
						Quantia escriturada
						472.091,44

O valor dos terrenos escriturados, correspondem a 25% do valor total das propriedades de investimento

42	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	Valor Patrimonial - Inscrito na AT	
422	Edifícios e outras construções		
U-762-	Rua da Boavista, 268 - 4003-234 BRAGA	*	14.280,00
U-765-	Rua da Boavista, 270 - 4003-234 BRAGA	*	14.280,00
U-769-	Rua da Boavista, 272 - 4003-234 BRAGA	*	10.390,00
U-206-	Lugar de Fontainhas - 4700-183 BRAGA	1978	1.822,37
U-208-	Lugar de Tomada - 4700-183 BRAGA	1978	11.876,67
U-596-	Estrada - 4700-018 SÃO PAIO MERELIM	1978	2.810,00
U-599-	Estrada - 4700-018 SÃO PAIO MERELIM	1978	8.393,33
U-353-	S. Bráz do Carmo - 4700-100 SÃO PEDRO MERELIM	1978	18.770,00
U-648-	Lugar de Monte da Forca, 1 - 4700-760 PANÓIAS BRG	1998	8.790,00
U-651-	Lugar de Monte da Forca, 2 - 4700-760 PANÓIAS BRG	1998	8.386,67
U-654-	Lugar de Monte da Forca, 3 - 4700-760 PANÓIAS BRG	1998	6.370,00
U-657-	Lugar de Monte da Forca, 4 - 4700-760 PANÓIAS BRG	1998	6.192,50
U-660-	Lugar de Monte da Forca, 5 - 4700-760 PANÓIAS BRG	1998	6.560,00
U-2150-X	Praceta das Amoreiras, 73 - S. Vicente - 4700-358 BRAGA	2004	95.262,54
U-61-G	Av.ª da Liberdade, 478 - 4700-034 BRAGA	2005	94.952,20
U-33-	Lugar de Cortinhal - 4710-670 NAVARRA	2005	11.837,16
U-34-	Lugar de Cortinhal - 4710-670 NAVARRA	2005	27.062,17
U-36-	Lugar de Esqueladora - 4710-670 NAVARRA	2005	10.521,92
R-397-	Lugar de Cortinhal	2005	1.513,33
R-563-	Lugar da Poça	2005	296,67
R-564-	Lugar da Poça	2005	146,67
U-3119-D	Rua D. Pedro V, 85 - 4700-319 BRAGA	2006	64.024,64
U-53-	Rua Santo André, 37 - 4700-001 BRAGA	2013	54.370,00
U-1076-	Lugar de Labirinto - 4700-319 BRAGA	2013	99.400,00
U-770-F	Rua 25 de Abril, 426 - 4710-914 BRAGA	2013	52.150,00
Total Propriedades Investimentos - Edifícios			632.458,84

* Anteriores a 1989 - Antes da entrada do PCPSS

5. Ativos intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2018							
Descrição	Saldo em 01-jan-2018	Aquisições / Aumentos	Abates / Diminuições	Transferências	Revalorizações	Perdas por Imparidade Acumuladas	Saldo em 31-dez-2018
Custo							
Programas de computador	-	3.136,26	-	-	-	-	3.136,26
Total	-	3.136,26	-	-	-	-	3.136,26
Depreciações acumuladas							
Programas de computador	-	-	1.046,09	-	-	-	1.046,09
Total	-	-	1.046,09	-	-	-	1.046,09
							Quantia escriturada
							2.090,17

6. Investimentos financeiros

Participações financeiras – método da equivalência patrimonial

Os saldos dos investimentos em Entidades participadas e associadas, em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, apresentavam-se da seguinte forma:

Descrição	Saldo em 01-jan-2018	Aumentos	Diminuições	Justo Valor	Saldo em 31-dez-2018
Obrigações e títulos de participação (Conta-14312)	20.000,00	-	-	-	20.000,00
Obrigações e títulos de participação (Conta-41511)	4.453,39	-	-	-	4.453,39
Fundo de Compensação (Conta-4157)	2.562,48	1.365,98	112,59	-	3.815,87
Total	27.015,87	1.365,98	112,59	-	28.269,26

Nos termos da Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto, e da Portaria n.º 294-A/2013, de 30 de setembro, a Entidade é obrigada a efetuar, para os fundos de compensação, entregas de 1%, para os fundos de compensação, sobre as remunerações base e diuturnidades dos trabalhadores contratados após 1 de outubro de 2013.

7. Inventários

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-jan-2017	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-dez-2017	CMVMC em 2017
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	79.673,54	-	-	79.673,54
Total	-	79.673,54	-	-	79.673,54

Descrição	Inventário em 01-jan-2018	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-dez-2018	CMVMC em 2018
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	79.789,07	-	-	79.789,07
Total	-	79.789,07	-	-	79.789,07

De referir que os valores da rubrica "Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" desdobram-se da seguinte forma:

- Matérias-primas: 3.861,55€;
- Subsidiárias e de consumo: 5.927,52€

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição e foram consumidas na sua totalidade.

8. Créditos a receber

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

- Não Aplicável

9. Estado e outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

M. J. Arag
 Arag
 J. J. Arag

Descrição	31-12-2018	31-12-2017
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	10.815,39	9.165,30
Total	10.815,39	9.165,30
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	4.534,70	3.948,05
Segurança Social	17.108,03	15.897,18
Outros Impostos e Taxas		
Fundo Compensação	141,17	126,01
Total	21.783,90	19.971,24

10. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2018	31-12-2017
Gastos a reconhecer		
Seguros	2.143,65	2.592,47
Total	2.143,65	2.592,47
Rendimentos a reconhecer		
Rendas	1.232,15	1.222,00
Total	1.232,15	1.222,00

11. Caixa e depósitos bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2018 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	31-12-2018	31-12-2017
Caixa	365,94	631,40
Depósitos à ordem	58.571,34	60.088,09
Depósitos a prazo	1.954.021,64	2.098.950,00
Total	2.012.958,92	2.159.669,49

12. Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2018	31-12-2017
Adiantamentos ao pessoal	10.673,40	10.785,00
Devedores por acréscimos de rendimentos:		
Juros a Receber	1.582,80	3.095,72
Outros devedores:		
EDP. c/ Caução	601,14	601,14
Perdas por Imparidade	(10.673,40)	(10.673,40)
Total	2.183,94	3.808,46

Nos períodos de 2018 e 2017 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Perdas por Imparidade do período		
Descrição	2018	2017
Pessoal		
Saldo a 1 de janeiro	10.673,40	10.673,40
Aumento	-	-
Reversão		
Total	10.673,40	10.673,40
Perdas por Imparidade Acumuladas	10.673,40	10.673,40

13. Fundos patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-jan-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2018
Fundos	172.662,12			172.662,12
Excedentes técnicos	-			-
Reservas	294.097,97			294.097,97
Excedentes de revalorização	-			-
Resultados transitados	1.890.913,87		107.417,90	1.783.495,97
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	715.373,12	-	16.046,21	699.326,91
Resultado líquido do período	(107.417,90)	(121.268,67)	(107.417,90)	(121.268,67)
Total	2.965.629,18	(121.268,67)	16.046,21	2.829.314,30

Nota:

Resultados transitados:

- Diminuição de 107.417,90, pela transferência do resultado líquido negativo de 2017.

Outras variações nos fundos patrimoniais

- Diminuições de 16.046,21, de imputação de subsídios para investimentos

Resultado líquido do exercício:

- Aumento de (121.268,67), do resultado negativo de 2018.
- Diminuição de (107.417,90), pela transferência do resultado negativo do exercício de 2017, para Resultados Transitados.

14. Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais

Saldos desta rubrica, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, apresentavam-se como segue:

Descrição	Saldo em 01-jan-2018	Aumentos	Diminuições	Ajustamentos	Saldo em 31-dez-2018
Subsídios ao investimento	235.034,13	-	7.794,86	-	227.239,27
PDDAC	-				-
Remodelação ala poente	57.783,88		2.144,24		55.643,74
Obra armazém e lavanderia	26.756,67		955,60		25.801,07
Remodelação ala noroeste	105.801,22		1.304,29		102.494,93
OUTROS	-				-
Fundo Soreto Social/Obras	44.692,36		1.396,63		43.295,73
Doações	480.338,99	-	8.247,55	-	472.091,44
Propriedades de investimento – Edifícios	480.338,99	-	8.247,55	-	472.091,44
Total	715.373,12	-	16.046,21	-	699.326,91

15. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31-12-2018	31-12-2017
Fornecedores c/c	19.835,76	25.125,01
Total	19.835,76	25.125,01

Descrição	0-30 dias	Total
Fornecedores c/c	19.835,76	19.835,76
Total	19.835,76	19.835,76

16. Outros passivos correntes

A rubrica de "Outros passivos correntes" é discriminada da seguinte forma:

17 H.
Braga
H.
Jen

Descrição	31-12-2018	31-12-2017
Outros passivos correntes		
Fornecedores de investimentos	3.138,26	-
Credores por acréscimos de gastos:		
Remunerações a pagar ao pessoal	121.109,72	114.340,88
Outros acréscimos de gastos	5.605,29	7.417,57
Adiantamento de utentes	750,00	750,00
Outros credores		
Utentes c/ gestão da instituição	95.171,93	133.993,84
Santa Casa de Misericórdia de Lisboa	757,77	757,77
Total	226.532,97	257.260,06

17. Vendas e serviços prestados

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes valores relativos a "Vendas" e "Serviços Prestados":

Serviços prestados:

Descrição	2018	2017
Quotas dos utilizadores		
Lar de idosos	624.951,49	600.607,47
Total	624.951,49	600.607,47

18. Subsídios, doações e legados à exploração

Em 2018 e 2017, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios, doações e legados à exploração":

Descrição	2018	2017
Subsídios do Estado e outros entes públicos	485.846,88	475.401,30
Doações e heranças	43.301,34	83.045,19
Total	529.148,22	558.446,49

Descrição	2018	2017
Instituto Segurança Social, IP	485.846,88	475.401,30
Doações e heranças (Donativos)	43.301,34	83.045,19
Total	529.148,22	558.446,49

19. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

Descrição	2018	2017
Subcontratos	-	3.059,48
Serviços especializados	158.086,11	145.599,66
Trabalhos especializados	18.179,53	16.230,14
Publicidade e propaganda	99,63	-
Vigilância e segurança	1.616,22	-
Honorários	21.509,40	23.777,92
Conservação e reparação	116.106,45	105.003,21
Outros	574,88	588,39
Materiais	80.099,65	88.540,37
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	530,95	1.537,73
Material de escritório	2.840,34	3.768,29

M. H.
Priago
Jhu

Material de saúde de utentes	56.877,48	55.158,96
Material de limpeza, higiene e conforto	17.916,33	24.077,29
Rouparia	1.802,55	3.866,86
Outros	132,00	131,24
Energia e fluidos	54.638,61	55.144,86
Eletricidade	29.338,38	29.105,37
Combustíveis	22.120,84	24.040,21
Água	3.179,39	1.999,28
Deslocações, estadas e transportes	2.192,31	2.153,50
Deslocações e estadas	2.192,31	2.153,50
Serviços diversos	23.136,45	21.438,37
Comunicação	7.704,94	7.663,45
Seguros	3.787,88	3.557,16
Contencioso e notariado	-	98,89
Despesas de representação	-	105,68
Limpeza, higiene e conforto	-	246,00
Outros serviços	11.643,63	9.767,19
Encargos de saúde com utentes	2.245,59	6.934,34
Outros	9.398,04	2.832,85
Total	318.153,13	315.936,24

M. H.
 Braga
 J. S.

20. Gastos com o pessoal

O número de membros dos órgãos sociais, direção, assembleia geral e conselho fiscal, nos períodos de 2018 e 2017, foram de 11.

Os órgãos sociais da Entidade, não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2018 foi de "69" e em 2017 foi de "66".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2018	2017
Remunerações do pessoal	728.647,65	700.397,73
Encargos sobre Remunerações	156.147,72	151.901,06
Seguro Ac. Trab. e Doenças Prof.	8.553,74	6.412,29
Outros gastos com Pessoal	595,19	166,13
Total	893.944,30	858.877,21

21. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Rendimentos suplementares	50.009,81	17.727,26
Serviços sociais (Bar e chamadas telefónicas)	1.282,00	2.533,50
Consignação de IRS e IVA	1.363,36	1.466,99
Incumprimentos - Processos judiciais	825,00	2.200,00
Espólio de utentes	41.766,91	9.372,27
Reembolso despesas de funeral	4.772,54	1.154,50
Descantos de pronto pagamento obtidos	817,03	845,77
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	3.750,00	-
Alienações	3.750,00	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	16.970,98	17.783,76
Sinistros	1.395,88	0,00
Rendas de edifícios	15.575,10	17.783,76
Outros	17.076,73	18.352,23
Imputação de subsídios para investimentos	16.046,21	16.046,21
Restituição de impostos	-	1.295,37
Outros não especificados	1.030,52	1.010,65
Total	88.624,55	54.709,02

22. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Impostos	5.723,24	4.320,85
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	1.219,95	961,36
Outros	440,00	760,00
Quotizações	440,00	760,00
Total	7.383,19	6.042,21

23. Resultados financeiros

Nos períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2018	2017
Juros e gastos similares suportados		
Total	-	-
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	5.830,53	9.339,36
Total	5.830,53	9.339,36
Resultados financeiros	5.830,53	9.339,36

24. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

25. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

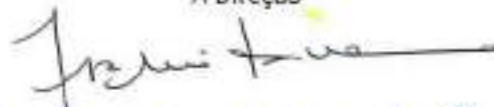
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

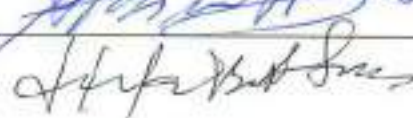
As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 15 de março de 2018.

O Contabilista Certificado



A Direção


 António Manuel Segurado Pinheiro Tiago
 pelo Conselho de Administração

ASILO DE S. JOSÉ

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	Datas	
	2018	2017
Ativo		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	1.039.235,75	1.066.955,90
Bens do património histórico e cultural		
Ativos intangíveis	2.092,17	-
Investimentos financeiros	28.269,25	27.015,87
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		
Outros créditos e ativos não correntes		
Subtotal	1.069.597,18	1.093.971,77
Ativo corrente		
Inventários	-	-
Créditos a receber	-	-
Estado e outros entes públicos	10.815,39	9.165,30
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		
Diferimentos	2.143,65	2.592,47
Outros ativos correntes	2.183,94	3.808,46
Caixa e depósitos bancários	2.012.958,92	2.159.669,49
Subtotal	2.028.101,90	2.175.235,72
Total do Ativo	3.097.699,08	3.269.207,49
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Fundos	172.662,12	172.662,12
Excedentes técnicos		
Reservas	294.097,97	294.097,97
Excedentes de revalorização		
Resultados transitados	1.783.495,97	1.890.913,87
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	699.326,91	715.373,12
Resultado líquido do período	(121.268,67)	(107.417,90)
Total dos fundos patrimoniais	2.828.314,30	2.965.629,18
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões		
Provisões específicas		
Financiamentos obtidos		
Outras dívidas a pagar		
Subtotal	-	-
Passivo corrente		
Fornecedores	19.835,76	25.125,01
Estado e outros entes públicos	21.783,90	19.971,24
Financiamentos obtidos		
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		
Diferimentos	1.232,15	1.222,00
Outros passivos correntes	226.532,97	257.260,06
Subtotal	269.384,78	303.578,31
Total do passivo	269.384,78	303.578,31
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	3.097.699,08	3.269.207,49

ASILO DE S. JOSÉDEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		Variação %
	2018	2017	(1)-(2)
Vendas e serviços prestados	624.951,49	600.607,47	4,05%
Subsídios, doações e legados à exploração à exploração	529.148,22	558.446,49	-5,25%
Variação nos inventários da produção			-
Trabalhos para a própria entidade			-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(79.789,07)	(79.673,54)	0,15%
Fornecimentos e serviços externos	(318.153,13)	(315.936,24)	0,70%
Gastos com o pessoal	(893.944,30)	(858.877,21)	-4,08%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			-
Provisões (aumentos/reduções)			-
Provisões específicas (aumentos/reduções)			-
Outras imparidades (perdas/ reversões)			-
Aumentos/reduções de justo valor			-
Outros rendimentos	88.624,55	54.709,02	61,99%
Outros gastos	(7.383,19)	(6.042,21)	22,19%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(56.545,43)	(46.766,22)	20,91%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(70.553,77)	(69.991,04)	0,80%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(127.099,20)	(116.757,26)	8,86%
Juros e rendimentos similares obtidos	5.830,53	9.339,36	-37,57%
Juros e gastos similares suportados			-
Resultado antes de impostos	(121.268,67)	(107.417,90)	12,89%
Imposto sobre o rendimento do período			-
Resultado líquido do período	(121.268,67)	(107.417,90)	12,89%

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

1 - SITUAÇÃO PATRIMONIAL

	2018	2017
Valor do ativo	3.097.699,08	3.269.207,49
Valor do passivo	269.384,78	303.578,31
Situação Líquida	2.828.314,30	2.965.629,18

Evolução:	Negativa
------------------	-----------------

Posição:	Boa
-----------------	------------



2 - LIQUIDEZ GERAL

	2018	2017
Ativo corrente	2.028.101,90	2.175.235,72
Passivo corrente	269.384,78	303.578,31
Rácio	7,53	7,17
Situação	Boa	



3 - GRAU DE AUTONOMIA FINANCEIRA

	2018	2017
Fundo Capital	2.828.314,30	2.965.629,18
Ativo líquido	3.097.699,08	3.269.207,49
Rácio	0,91	0,91
Situação	Boa	



4 - APURAMENTO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS

	2018	2017
Resultados	(121.268,67)	(107.417,90)



5 - ATIVIDADE

Ano	Valor	%
2018	1.154.099,71	
2017	1.159.053,96	-0,43%
Diferença	-4.954,25	
Decréscimo		

6 - RISCO DA ATIVIDADE

Ano	Valor	%
2018	1.299.269,69	
2017	1.260.529,20	3,87%
Diferença	38.740,49	
Acréscimo		

ASILO DE S. JOSÉ

RELATÓRIO DE GESTÃO

1 - ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA

A situação económica da instituição, no exercício de 2018, é caracterizada por um aumento nos gastos de 39.303,22€ e, um aumento nos rendimentos de 25.452,45€, em relação ao exercício de 2017.

Em termos de Gastos e Rendimentos, a decomposição é a seguinte:

(Valores em euros)			
Conta	GASTOS	2018	2017
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	79.789,07	79.673,54
62	Fornecimentos e serviços externos	318.153,13	315.936,24
63	Gastos com o pessoal	893.944,30	858.877,21
64	Gastos de depreciação e de amortização	70.553,77	69.991,04
65	Perdas por imparidade		
68	Outros gastos	7.383,19	6.042,21
Total dos Gastos		1.369.823,46	1.330.520,24

Conta	RENDIMENTOS	2018	2017
72	Prestações de serviços	624.951,49	600.607,47
75	Subsídios, doações e legados à exploração	529.148,22	558.446,49
78	Outros rendimentos	88.624,55	54.709,02
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	5.830,53	9.339,36
Total dos Rendimentos		1.248.554,79	1.223.102,34

Conta	RESULTADO	2018	2017
81	Resultado líquido do período	-121.268,67	-107.417,90

1.1 . RESPOSTA SOCIAL:

LAR DE IDOSOS		Resultado	negativo
Utentes	106		
Gastos	1.369.823,46	Gasto por utente	1.075,91 / mês
Rendim.	1.248.554,79	Rendimento por utente	981,57 / mês

2 - SITUAÇÃO PATRIMONIAL

(euros)			
ATIVO		FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	
Ativo não corrente	1.069.597,18	Fundos Patrimoniais	2.828.314,30
Circulante	2.025.958,25	Dividas a terceiros	268.152,63
Diferimentos	2.143,65	Diferimentos	1.232,15
	3.097.699,08		3.097.699,08

2.1 . ESTRUTURA ECONÓMICA:

Composta por Fundos Fixos de totalizando o Capital Funcional	1.069.597,18 € 3.095.555,43 €	Circulantes	2.025.958,25 €
--	----------------------------------	-------------	----------------

2.2 . ESTRUTURA FINANCEIRA:

Composta por Fundos Alheios de totalizando o Capital Investido	268.152,63 € 3.096.468,93 €	Próprios de	2.828.314,30 €
--	--------------------------------	-------------	----------------

2.3 . DISPONIBILIDADES EM 31/12/ 2018

Caixa	631,40 €
Depósitos a ordem	60.088,09 €
Depósitos a prazo	2.098.950,00 €
Obrigações do tesouro	20.000,00 €
	<u>2.179.669,49 €</u>

2.4 . INVESTIMENTOS/DESINVESTIMENTOS DO ANO:

	Investimento	Desinvestimento
Ativos Fixos Tangíveis		
Equipamento básico	11.143,57 €	
Equipamento transporte	30.643,96 €	
Total	41.787,53 €	

2.5 . ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Analisando o Balanço, constata-se que o rácio de autonomia financeira da instituição (Fundos Patrimoniais / Ativo), manteve-se de (0,91), em 2017 a 2018.

Em termos de liquidez (Ativo Corrente / Passivo Corrente), verifica-se que o respetivo rácio cresceu, de 7,17 em 2017, para 7,53 em 2018.

A nível de investimentos, a instituição efetuou aquisição de equipamento de ativos fixos tangíveis, no montante de 41.787,53€.

3 – PERSPETIVAS PARA 2019

A Direção prevê que o funcionamento com as valências e atividades da instituição, decorram normalmente, de maneira a que não ponham em causa a continuidade da instituição.

Em termos de resultados, o objetivo é melhorar a solidez económica e financeira da instituição.

4 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados apurados foram negativos de (121.268,67€), para os quais se propõe a seguinte aplicação:

- (121.268,67€), para Resultados Transitados.

5 - OUTROS ASPETOS RELEVANTES

Não há dívidas em mora ao sector público estatal

Nada mais ocorreu que mereça realce especial.

6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Terminamos este relatório, não querendo deixar de agradecer a todos os colaboradores desta instituição pela confiança que lhes temos merecido.

A Direção



António Manuel Soares Tiago
 Presidente do Conselho de Administração

